



**EJA**

**CANAL SEDUC-PI1**



PROFESSOR (A):

**Flávia  
Lêda**



DISCIPLINA:

**Redação**



CONTEÚDO:

**Tipo  
dissertativo-  
argumentativo**



DATA:

**14.03.2019**

# ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 45 min
- **ACOLHIMENTO**
- **CONTEÚDO:** Tipo dissertativo-argumentativo
- **GÊNEROS TEXTUAIS:** Crônica dissertativa
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** Como produzir bons textos dissertativos no MODELO ENEM.
- **TEMPO PARA O REGISTRO VERBAL ESCRITO DA AULA**
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** Questão(ões) diagnóstica(s)
- **DESCRITORES A SEREM ALCANÇADOS:**
  - ❖ **D7** - Identificar a tese de um texto.
  - ❖ **D8** - Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
  - ❖ **ATIVIDADE PARA CASA**

- **COMPETÊNCIA 5:** ELABORAR PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O PROBLEMA ABORDADO, RESPEITANDO OS DIREITOS HUMANOS.

NÍVEL	DESCRIÇÃO
NÍVEL 0	NÃO APRESENTA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO OU A PROPOSTA NÃO SE RELACIONA COM O TEMA OU COM O ASSUNTO.
NÍVEL 1	APRESENTA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO VAGA, PRECÁRIA OU APENAS RELACIONADA AO ASSUNTO.
NÍVEL 2	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NÃO ARTICULADA COM A DISCUSSÃO DESENVOLVIDA NO TEXTO OU INSUFICIENTE.
NÍVEL 3	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO MEDIANAMENTE RELACIONADA AO TEMA E ARTICULADA À DISCUSSÃO DESENVOLVIDA NO TEXTO.
NÍVEL 4	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO RELACIONADA AO TEMA E ARTICULADA À DISCUSSÃO DESENVOLVIDA NO TEXTO.
NÍVEL 5	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DETALHADA, PLURAL RELACIONADA AO TEMA E ARTICULADA À DISCUSSÃO DESENVOLVIDA NO TEXTO.

# PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema publicidade infantil em questão no Brasil, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



## TEXTO I

Às segundas-feiras pela manhã, os usuários de um serviço de música digital recebem uma lista personalizada de músicas que lhes permite descobrir novidades. Assim como os sistemas de outros aplicativos e redes sociais, este cérebro artificial consegue traçar um retrato automatizado do gosto de seus assinantes e constrói uma máquina de sugestões que não costuma falhar. O sistema se baseia em um algoritmo cuja evolução e usos aplicados ao consumo cultural são infinitos. De fato, plataformas de transmissão de vídeo on-line começam a desenhar suas séries de sucesso rastreando o banco de dados gerado por todos os movimentos dos usuários para analisar o que os satisfaz. O algoritmo constrói assim um universo cultural adequado e complacente com o gosto do consumidor, que pode avançar até chegar sempre a lugares reconhecíveis. Dessa forma, a filtragem de informação feita pelas redes sociais ou pelos sistemas de busca pode moldar nossa maneira de pensar. E esse é o problema principal: a ilusão de liberdade de escolha que muitas vezes é gerada pelos algoritmos.

## TEXTO II

Nos sistemas dos gigantes da internet, a filtragem de dados é transferida para um exército de moderadores em empresas localizadas do Oriente Médio ao Sul da Ásia, que têm um papel importante no controle daquilo que deve ser eliminado da rede social, a partir de sinalizações dos usuários. Mas a informação é então processada por um algoritmo, que tem a decisão final. Os algoritmos são literais. Em poucas palavras, são uma opinião embrulhada em código. E estamos caminhando para um estágio em que é a máquina que decide qual notícia deve ou não ser lida.

PEPE ESCOBAR. *A silenciosa ditadura do algoritmo*. Disponível em: <http://outraspalavras.net>. Acesso em: 5 jun. 2017 (adaptado).

## TEXTO III



**Internet no Brasil em 2016.** Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).  
Acesso em: 18 jun. 2018 (adaptado).

## TEXTO IV

Mudanças sutis nas informações às quais somos expostos podem transformar nosso comportamento. As redes têm selecionado as notícias sob títulos chamativos como "trending topics" ou critérios como "relevância". Mas nós praticamente não sabemos como isso tudo é filtrado. Quanto mais informações relevantes tivermos nas pontas dos dedos, melhor equipados estamos para tomar decisões. No entanto, surgem algumas tensões fundamentais: entre a conveniência e a deliberação; entre o que o usuário deseja e o que é melhor para ele; entre a transparência e o lado comercial. Quanto mais os sistemas souberem de sobre você em comparação ao que você sabe sobre eles, há mais riscos de suas escolhas se tornarem apenas uma série de reações a "cutucadas" invisíveis. O que está em jogo não é tanto a questão 'homem versus máquina', mas sim a disputa "decisão informada versus obediência influenciada".

CHATFIELD, Tom. Como a internet influencia secretamente nossas escolhas. Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.